

NOSSA CAPA



EDITORIAL

A capa desta edição induz a sentimento de brasilidade, de esperança, de orgulho, de sonho e de realização, porque as matérias que dão sentido ao tema principal – “Tsunami Verde-Amarelo” –, complementando-se, discorrem sobre frutos de trabalho e de obras já prontas e em andamento.

Gama e Silva rememora nossa potencialidade, para que não a olvidemos, sugerindo rumos enfáticos, lúcidos, dignos, sapientes, corajosos e independentes.

Começou lá atrás, como expõe Fernando Diégues em “A Estratégia da Independência”. Brasileiros defendendo solo e soberania, enfrentando quem nos oprimia.

Luiz Fayet e Pedro Lynch confirmam as afirmações iniciais e demonstram avanços, com tropeços que consolidam empreendimentos duradouros e plenos.

Verde e amarelo prevalecendo!

A agropecuária, praticada com denodo e abnegação, continuará servindo ao País em anos futuros, proporcionando vida melhor e digna, como almejamos e merecemos.

Indústria de ponta nas Minas Gerais, avançando gradativamente até o “estado da arte” em helicóptero, projetando, construindo, utilizando e mantendo.

Imprescindível a integração entre as Forças Armadas, as universidades e a indústria, como nos demonstra Italo Pesce, para obtenção de autonomia em tecnologia elevada.

Tsunami Verde-Amarelo! Como se pratica em Itaguaí, no Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear. E, assim, José Augusto enfatiza que este é um projeto de Estado e que está apenas no começo.

Brasil com Ordem e Progresso!